



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 14 de junho de 2016

Ação mais firme da UE no combate à radicalização que conduz ao terrorismo violento

Dando cumprimento à Agenda Europeia para a Segurança, a Comissão apresenta hoje novas medidas para apoiar os Estados-Membros na prevenção e combate à radicalização violenta que conduz ao terrorismo.

A responsabilidade pela resolução das questões da radicalização violenta que conduz ao terrorismo incumbe primordialmente aos Estados-Membros e aos intervenientes a nível local, regional e nacional. Porém, a radicalização, tal como o terrorismo, não conhece fronteiras. Esta é uma evidência que ficou patente nos acontecimentos que levaram aos ataques em Paris e Bruxelas. Eis o motivo pelo qual a Comissão Europeia está a elaborar uma série de iniciativas destinadas a apoiar os Estados-Membros nos seus esforços em vários domínios políticos, que vão desde a promoção de uma educação inclusiva e dos valores comuns, até ao combate à propaganda extremista em linha e a radicalização nas prisões.

Segundo o Primeiro Vice-Presidente da Comissão Europeia, **Frans Timmermans**: *«Os recentes ataques terroristas mostraram como alguns jovens europeus se tornaram presas de uma ideologia de morte e destruição, rompendo com as suas próprias famílias e os seus amigos e voltando-se contra as suas próprias sociedades. A esta situação, a sociedade, como um todo, deverá responder com determinação, a fim de prevenir a radicalização e reforçar os laços que nos mantêm unidos. A UE deve contribuir, onde e sempre que possa.»*

A Comissão apresenta hoje ações em **sete domínios específicos** em que a cooperação a nível da UE pode ser vantajosa:

- **Agir contra a propaganda terrorista e o discurso de incitação ao ódio em linha:** Trabalhar com o setor das tecnologias da informação para pôr fim à

propagação de conteúdos ilegais de incitação à violência, apoiar a criação de narrativas alternativas positivas por parte da sociedade civil e fomentar a literacia mediática para que os jovens acedam à informação de uma maneira consciente.

- **Combater a radicalização nas prisões:** Intercâmbio de experiências entre Estados-Membros a fim de elaborar orientações sobre mecanismos e programas destinados a prevenir e combater a radicalização nas prisões e contribuir para a reabilitação e a reintegração.
- **Promover sistemas de ensino inclusivos e os valores comuns da UE:** Utilizar o financiamento do programa Erasmus+ para apoiar projetos que promovam a inclusão social, os nossos valores comuns e a compreensão intercultural.
- **Promover uma sociedade inclusiva, aberta e resiliente e estabelecer contacto com os jovens:** A título de exemplo, a Comissão irá desenvolver um conjunto de instrumentos para ajudar os que trabalham com os jovens a detetar e combater a radicalização violenta.
- **Reforçar a cooperação internacional:** A UE irá ajudar os países terceiros confrontados com problemas similares a combater a radicalização através da aplicação da lei e de respostas respeitadoras dos direitos humanos.
- **Intensificar a investigação, a recolha de dados, a monitorização e o estabelecimento de redes:** Produzir instrumentos concretos e análises políticas que concorram para uma melhor compreensão do processo de radicalização para os disponibilizar aos responsáveis pela segurança e pelos decisores políticos dos Estados-Membros, tirando também proveito do Centro de Excelência da RSR.
- **Concentrar a atenção na dimensão segurança:** A prevenção da radicalização exige também uma abordagem mais incisiva, com medidas para agir contra ameaças imediatas e de mais longo prazo, como proibições de viajar, a criminalização das viagens para países terceiros para fins terroristas, tal como já foi proposto pela Comissão. Os Estados-Membros deverão melhorar a partilha de informações de segurança, fazer pleno uso dos quadros de cooperação e dos instrumentos de informação, e reforçar a interconexão dos sistemas de informação.

Contexto

Até à data, estima-se em cerca de 4 000 os cidadãos da UE que aderiram a organizações terroristas em países em situação de conflito, como a Síria e o Iraque. A maioria dos suspeitos de terrorismo implicados nos recentes atentados terroristas na UE eram cidadãos europeus, nascidos e criados nas nossas sociedades. A UE está a tomar uma atitude mais firme face a este problema de segurança, preconizando um reforço do intercâmbio de informações no domínio da segurança, criação de bases de dados de fronteiras e migração e um da Europol e do seu Centro Europeu de Luta Contra o Terrorismo.

Há mais de uma década que a UE tem vindo a apoiar a ação dos Estados-Membros contra a radicalização. A União Europeia tem vindo a trabalhar para ajudar os Estados-Membros a dar uma resposta resoluta ao extremismo violento, reforçando a cooperação em domínios como a educação e o reforço (da capacidade de resistência) das nossas sociedades. Desde 2005, os esforços contra a radicalização têm sido norteados pela Estratégia da UE de Combate à Radicalização e ao Recrutamento do Terrorismo. A [Agenda Europeia para a Segurança](#), aprovada pela

Comissão a 28 de abril de 2015, define as principais medidas para assegurar uma resposta eficaz da UE ao terrorismo e às ameaças contra a segurança da UE para o período de 2015 a 2020. A Comissão também deu mais consistência à [Rede de Sensibilização da UE para a Radicalização \(RSR\)](#) ao lançar, a 1 de outubro de 2015, o Centro de Excelência da Rede de Sensibilização para a Radicalização. A Comissão organizou uma reunião de alto nível com os Ministros da Justiça em outubro de 2015, a fim de debater a resposta da justiça penal à radicalização, cujos resultados estão consignados nas [Conclusões do Conselho](#) e se defende o intercâmbio de boas práticas em matéria de programas de reabilitação e de desradicalização nas prisões, formação e financiamento. A 17 de março de 2015, após os atentados de Paris e de Copenhaga, a Comissão e os Ministros da Educação assinaram a [«Declaração de Paris» sobre a promoção da cidadania e dos valores comuns](#).

Para mais informações:

[Comunicação sobre a luta contra a radicalização](#)

[MEMO/16/2179](#)

#PreventExtremism

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa

Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

Créditos © União Europeia, 2016